

USO E DISPENSAÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS NO ÂMBITO DA FARMÁCIA BÁSICA DO SUS NO MUNICÍPIO DE CAMACHO - MG

Fabiana Tambellini Casali*

Raphael Augusto Teixeira de Aguiar**

Polo: Formiga

Introdução

Camacho é um município de 3421 habitantes, segundo o Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB, 2008 - e possui apenas uma Equipe de Saúde da Família, que abrange 100% da população. A alta frequência de prescrição e dispensação de psicofármacos, em especial os benzodiazepínicos, e a inexistência de um serviço estruturado de atenção à saúde mental, levaram-me a considerar a existência de uso abusivo desses medicamentos pela população.

Objetivo(s)

Identificar se há uso abusivo de benzodiazepínicos no território de abrangência da Equipe de Saúde da Família e descrever o perfil dos usuários desses medicamentos que se utilizam da farmácia básica municipal.

Metodologia

Foram analisados dados secundários contidos nos livros de dispensação da farmácia básica municipal, através do sistema Anatomical Therapeutic Chemical/Defined Daily Dose (ATC/DDD), que classifica e mensura a quantidade consumida de drogas em determinado período e local, possibilitando comparações entre grupos populacionais (WHO, 2009).

Referências

FIRMINO, K.F. Benzodiazepínicos: um estudo da indicação/prescrição no município de Coronel Fabriciano-MG – 2006. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.
NOTO, A.R.; ORLANDI, P. Uso indevido de benzodiazepínicos: um estudo com informantes-chave no município de São Paulo. Ver. Latino-Americana de Enfermagem, v.13, número especial, outubro 2005.

Desenvolvimento

Benzodiazepínicos são mundialmente utilizados para tratamento de ansiedade e insônia, eficazes e seguros se administrados sob prescrição médica apropriada e em curtos períodos, pois provocam tolerância e dependência quando utilizados por tempo prolongado (FIRMINO, 2008). Diazepam e Clonazepam são comumente prescritos pelos médicos generalistas, levando ao risco de abuso. O uso abusivo não se refere apenas à quantidade, mas ao uso indiscriminado e às práticas médicas de prescrição, que sustentam a utilização crônica. O consumo de modo geral é mais prevalente na população feminina e aumenta com a idade (NOTO e ORLANDI, 2005).

Resultados

Para cada 1000 habitantes, 41,36 utilizaram 10mg de Diazepam/dia e 9,56 utilizaram 2mg de Clonazepam/dia, em 2008. Houve predominância do sexo feminino e faixa etária entre 40 e 59 anos, para ambos. A maioria dos usuários de Diazepam residiam na zona urbana, ao contrário dos usuários de Clonazepam. O tempo de uso variou entre 6 a 12 meses, caracterizando o uso crônico.

Considerações finais

Os valores obtidos estiveram acima da média nacional. Faz-se necessário um estudo mais aprofundado da utilização de BZD's no município, a fim de se elaborar um plano de ação voltado à promoção da saúde mental.

* Enfermeira - PSF Camacho fabiana1609@yahoo.com.br

** Orientador